

12 ABR 1984

Comício polariza debates no Congresso. Destaque: a paz

BRASILIA — Mais de 20 parlamentares da Oposição ocuparam a tribuna da Câmara ontem para falar do sucesso do comício das diretas no Rio. Entre eles, o Deputado Agnaldo Timóteo (PDT-RJ), que aproveitou para agradecer às Forças Armadas o fato de terem permitido a manifestação "sem nenhum tipo de pressão".

— Lá não estava nenhum soldado do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica para criar qualquer tipo de constrangimento à manifestação livre do povo do Rio de Janeiro — afirmou.

Em seus discursos, os Deputados ressaltaram o fato de o comício ter

transcorrido sem qualquer problema, com a presença do público de maneira "pacífica e ordeira". O Líder de planalto do PDT, Deputado Clemir Ramos (RJ), aproveitou o seu discurso para criticar o Colégio Eleitoral.

NO SENADO

Durante quase três horas, manifestações sobre o comício pelas diretas realizado no Rio dominaram os debates no plenário do Senado. O Senador Hélio Gueiros (PDMB-BA), primeiro a falar, disse ter se emocionado com a beleza do espetáculo e afirmou não querer crer que depois dele "a gente ainda vá ter de ou-

vir de porta-vozes do PDS a assertiva simplória e negligente de que as eleições devem ser pelo Colégio Eleitoral, porque assim está na Constituição".

Gueiros elogiou a cobertura da TV Globo, destacando que ela prestou um excelente serviço à causa democrática, e que foi a "coragem cívica" da emissora que fez com que o comício fosse assistido por cerca de 50 milhões de brasileiros. Segundo ele, a TV Globo deve apresentar o Presidente Figueiredo com um vídeo-teipe completo do comício da Candelária, para que ele verifique o desejo de todo o povo pelas eleições diretas.